



**UNIVERSIDADE  
FUMEC**  
DE MINAS GERAIS PARA O MUNDO

## UNIVERSIDADE **FUMEC**

### FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Presidente do Conselho de Curadores

**Prof. Antônio Carlos Diniz Murta**

Vice-Presidente do Conselho de Curadores

**Prof. João Carlos de Castro Silva**

Presidente do Conselho Executivo

**Prof. Air Rabelo**

### REITORIA

Reitor

**Prof. Fernando de Melo Nogueira**

Pró-Reitor de Graduação

**Prof. João Batista de Mendonça Filho**

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

**Prof. Márcio Dario da Silva**

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

**Prof. Henrique Cordeiro Martins**

### FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE

Diretor Geral

**Prof. Rodrigo Suzana Guimarães**

Coordenação do Curso de Pedagogia

**Profa. Alessandra Latalisa de Sá**

## PAIDEIA

### Comissão Editorial

Profa. Dra. Alessandra Latalisa de Sá

Profa. Ms Flávia Lamounier Gontijo

Profa. Ms Graziela Santos Trindade

Profa. Dra. Maysa Gomes

Prof. Dr. Henrique Cordeiro Martins

### Conselho Editorial

Analise Jesus Silva – FAE/UFMG

Astréia Soares Batista – FCH/FUMEC

Alexandre da Silva Aguiar – UFRN

Andréa Carla Pereira Campos Cunha – RME/RN e Universidade do Minho – PT

Berenice Lurdes Borssoi – UFRGS

Cynthia Greive Veiga - FAE/UFMG

Egeslaine de Nez – UNEMAT

Fernando Jorge Correia de Freitas – UNISEPE/FACIMED

João Batista de Mendonça Filho – FCH/FUMEC

Juarez Tarcísio Dayrell – FAE/UFMG

Levindo Diniz Carvalho – UFSJ

Luciano Mendes de Faria Filho – FAE/UFMG

José Manuel Sita Gomes – UON/AD/AF

Karina Marcon – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Margareth Diniz – ICHS/UFOP

Paulo Henrique Nogueira de Queiroz – FAE/UFMG

Renata Silva Bergo – IEAR/UFF

Samira Zaidan – FAE/FUMEC

Samy Lansky – FEA/FUMEC

Santuzza Amorin Silva – FAE/UEMG

Simone Grace de Paula – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Terciane Ângela Luchese – Universidade de Caxias do Sul

Valéria Barbosa Resende – FAE/UFMG

Verônica Mendes Pereira – ICHS/UFOP



# PAIDÉIA

REVISTA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE  
• UNIVERSIDADE FUMEC •



**UNIVERSIDADE  
FUMEC**

DE MINAS GERAIS PARA O MUNDO

---

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE - FUMEC

ISSN 2316-9605 (On-line)

Copyright © 2020 Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde - Universidade FUMEC. Todos os direitos reservados pela Universidade FUMEC.

As opiniões emitidas em artigos assinados são de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desde que citada a fonte.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Paidéia: revista do curso de pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde / Universidade Fumec. Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde. - Ano 15, n.24 (jul./dez. 2020) -.- Belo Horizonte: Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, 2002-.

v. : il.

Semestral

ISSN: 2316-9605 (on-line)

1. Educação - Brasil. 2. Educação - Estudo e ensino - Brasil. I. Título. II. Universidade Fumec. Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde.

CDU: 37

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária-FUMEC

## Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde

CAMPUS CRUZEIRO

Rua Cobre, 200

Bairro Cruzeiro

CEP: 30.310-190

Belo Horizonte / MG

31 3228-3000

paideia@fumec.br

<http://www.fumec.br/revistas/paideia>

Diretor Geral

**Prof. Rodrigo Suzana Guimarães**

Coordenação do Curso de Pedagogia

**Profa. Alessandra Latalisa de Sá**

## Editora

Profa. Dra. Maysa Gomes

**Projeto Gráfico e Capa:** D' Lourenço Studio Gráfico

**Revisão:** Sob responsabilidade dos autores.

**Diagramação:** Tecnologia da Informação - Universidade FUMEC

## Indexadores

Latindex (Sistema Regional de Información en línea para revistas científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)

BBE@ (Bibliografia Brasileira de Educação Digital)

Clase – Citas Latinoamericanas em Ciências Sociais y Humanidades (México – UNAM)

Ibict CCN Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  
- Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas

Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (Funadesp)

---

# Sumário

A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: IMPACTOS NAS ESCOLAS: FECHO GENERALIZADO E REABERTURA Catarina Gomes Teixeira Pericão Montenegro.....	13
ENTRE SABER VIVER E A MORTE QUE RONDA: O COVID ENTRE OS POVOS INDÍGENAS DE RONDÔNIA Adriane Pesovento e Kháyo Djemes Binas da Purificação.....	41
ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES EM TEMPOS DE PANDEMIA NO IFMG: EXPERIÊNCIAS DOS CAMPI RIBEIRÃO DAS NEVES, SANTA LUZIA, IBIRITÉ E SÃO JOÃO EVANGELISTA Agnaldo Afonso de Sousa Cláudia Simony Mourão Pereira Leonardo Ribeiro Gomes Wanderson Renato Silva de Jesus.....	75
PROTAGONISMO DISCENTE E INTERDISCIPLINARIDADE: CRIAÇÃO DE SOBRE NARRATIVAS MITOLÓGICAS Prof. Ms <sup>a</sup> . Nathália Ananda Silva de Lima e Prof. Ms. João Victor Jesus Oliveira Nogueira .....	97
A PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL AO MEIO AMBIENTE SOB A PERSPECTIVA DA MODERNIDADE LÍQUIDA DE ZIGMUNT BAUMAN Hugo Oliveira Veloso e Luciana Diniz Durães Pereira .....	111



---

# Editorial

A partilha é sempre alegre, e mais uma vez, trazemos a público um novo número da Revista Paidéia.

Neste número, os artigos abarcam **Visões da Pandemia e outros temas correlatos**, demarcando uma temporalidade excepcional vivenciada pela humanidade - a pandemia da Covid - 19 e seus impactos sobre os diversos aspectos da vida, das sociedades, enfim, do mundo em que habitamos.

Diante do espanto provocado pela nova realidade de um mundo revolucionado pela Covid-19, como foram vistas, vividas e pensadas as novas experiências que emergiram nesse contexto de uma modernidade distinta?

Este número da Paidéia dá voz a reflexões sobre a sociedade, a educação, a ciência e experiências no contexto da Covid-19, em uma realidade vivenciada e/ou pensada por diferentes sujeitos, como sujeitos de experiências - pessoais e coletivas, em diversas áreas do conhecimento. Novos olhares sobre um mundo transformado pela pandemia, no qual a regularidade presencial que ordenava as relações sociais foi suspensa, tornando a liberdade e a convivência social em um isolamento necessário; fazendo da educação um desafio para instituições, professores, famílias e, principalmente, para os estudantes. As novas formas do presente emergiram das experiências desenvolvidas, das reflexões e superações de adversidades, da construção de novos ordenamentos - jurídicos, políticos, educacionais e educativos no contexto de

uma “modernidade líquida”, como trata a concepção cunhada por Zigmunt Bauman.

Diante desse panorama, as contribuições dos autores deste volume são essenciais, pois,

cada um, com seu pensamento e sua vivência coopera para pensar novas e velhas questões sociais, ambientais, educacionais e existenciais.

Vem de Portugal<sup>1</sup> o artigo assinado por Catarina Gomes Teixeira Pericão Montenegro, que relata a realidade da pandemia do COVID-19 em Portugal e suas implicações para a educação. No artigo **A educação em tempos de pandemia COVID-19 - Impactos nas escolas: fecho generalizado e reabertura**, a autora apresenta suas reflexões sobre os impactos causados pela pandemia no país e as transformações que se fizeram necessárias à educação. Apresenta em sua análise repercussões de várias ordens, desde o fechamento das escolas e as reações causadas em professores, alunos e famílias, como Portugal se organizou para reabrir suas escolas e as mudanças na reabertura das instituições. Neste contexto, como ficaram as relações de ensino-aprendizagem? Esta é a reflexão que finaliza o artigo, onde a autora apresenta, a partir das experiências vividas, a necessidade de atualizar o processo ensino-aprendizagem, “já que a pandemia forçou a reflexão e a tomada de consciência sobre a necessidade de transformar o paradigma da educação.”

Adriana Pesovento e Kháyo Djemes B. da Purificação, trazem a temática dos povos indígenas no artigo intitulado - **Entre saber viver e a morte que ronda: o COVID entre os povos indígenas de Rondônia** - resultante de investigação desenvolvida no âmbito do programa de pós-graduação em Gênero e Diversidade na Escola. Em um momento em que os povos indígenas do Brasil enfrentam grandes desafios, esse artigo se reveste de grande importância, pois traz à tona a cultura, a visão e “os saberes indígenas, , suas percepções acerca da morte e a alteridade no que diz respeito

**1** Este texto foi publicado como escrito originalmente, em português de Portugal.

a visão ocidental de ocupação territorial e cosmologia” em uma perspectiva sócio-histórica.

Além disso, o estudo apresenta dados sobre a pandemia entre os povos indígenas, e as formas culturais da percepção da doença para os indígenas e para a “sociedade abrangente”. Deste modo, territórios, populações, saberes, culturas, tradições, compõem a trajetória da abordagem proposta pelos autores, que demonstra por meio dos dados sobre a Pandemia do COVID-19 em Rondônia, as estatísticas sobre infecção e letalidade entre os indígenas, que se apresenta em maior grau, quando comparada à estatística da sociedade abrangente.

No artigo **Estratégias de Acolhimento de estudantes em tempos de Pandemia nos campi Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Ibitité e São João Evangelista do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG**, um grupo de professores, pedagogos e técnicos de diferentes unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, Agnaldo Afonso de Sousa; Cláudia Simony Moreira Pereira; Leonardo Ribeiro Gomes e Wanderson Renato Silva de Jesus relatam as estratégias de acolhimento de estudantes desenvolvidas por Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG. Tais estratégias foram pensadas e desenvolvidas a partir da suspensão das atividades presenciais e diante da premente necessidade de organização do Ensino Remoto Emergencial durante a pandemia. Segundo seus autores, “o artigo é um primeiro esforço de resgate da memória de um período histórico que impôs novas formas de vivências e experiências que impactaram o processo de ensino e aprendizagem.”

Antenados nas novas tecnologias, principalmente no uso de “podcasts” como recurso de ensino, Nathália Ananda Silva de Lima e João Victor J. O. Nogueira descrevem no artigo **Protagonismo Discente e Interdisciplinaridade: criação de Podcasts sobre**

**Narrativas Mitológicas**, a experiência desenvolvida com alunos de 1º ano do Ensino Médio, visando a construção de competências digitais e da interdisciplinaridade, conforme indicam as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Deste modo, a iniciativa da ação docente, elaborada a partir do planejamento didático-pedagógico, permitiu a mediação do conhecimento articulado, desde seus objetivos e orientações mais gerais, aos componentes curriculares específicos. Em um contexto pandêmico, onde que o ensino remoto foi o caminho possível da educação, a experiência viva desses professores e alunos trouxe novas possibilidades - um novo roteiro tanto para a reflexão educacional quanto para a produção educativa a partir dos recursos tecnológicos disponíveis no tempo presente.

Entre as tensões de uma “modernidade líquida”, na perspectiva de Zigmunt Bauman, os autores, Luciana Diniz e Hugo Veloso, no artigo **A proteção constitucional ao meio ambiente sob a perspectiva da modernidade líquida de Zigmunt Bauman**, analisam a proteção ao meio ambiente, a partir da nova ordem constitucional dada pela Carta Magna de 1988. A retomada do marco constitucional, sob a perspectiva sociológica de Bauman que considera “diferentes aspectos da evolução da sociedade, analisando, sobremaneira, os fatores que influenciaram seu desenvolvimento e que transformaram o comportamento social em relação ao mercado de consumo.” permite a ampliar a interpretação sobre a preservação ambiental como uma função social, e investigar como a obra deste pensador contribui para a interpretação dos acontecimentos históricos relativos ao meio ambiente, abarcando temas como “a existência de uma interligação entre crescimento demográfico, alteração dos centros de poder, maior distanciamento econômico entre estamentos sociais e a degradação ambiental em escala global” e a evolução dos direitos fundamentais.

As inquietações e a pluralidade da realidade constituem o movimento vital das relações sociais, que, ora se expandem ora se

contraem em experiências dinâmicas, a partir das quais a produção intelectual reflete, se constrói e se expressa nos artigos deste volume.

É pertinente, neste momento, a lembrança de uma passagem da obra *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa:

Todo caminho da gente é resvaloso. Mas, também, cair não prejudica demais.

A gente levanta, a gente sobe, a gente volta! ...

O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem. O que Deus quer é ver a gente aprendendo a ser capaz de ficar alegre a mais, no meio da alegria, e inda mais alegre no meio da tristeza. Só assim, de repente, na horinha em que se quer, de propósito — por coragem. Será? Era o que às vezes achava. Ao clarear do dia. (Riobaldo Tatarana)<sup>2</sup>

No mais, boa leitura!

*Profa. Dra. Maysa Gomes  
e Comissão Editorial da Revista Paidéia*

*Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde  
Curso de Pedagogia - Universidade FUMEC*

2 In: ROSA,  
João Guimarães.  
**Grande Sertão:  
Veredas.** Rio de  
Janeiro: Editora  
Nova Fronteira,  
2001. p.334

